



13º CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA

Agroecologia, Convivência com os Territórios
Brasileiros e Justiça Climática



Rede de apoio aos agricultores familiares do Extremo Sul de São Paulo: acesso a recursos públicos por meio de editais

*Support network for family farmers in the Extreme South of São Paulo: access to
public resources through calls for proposals.*

COSTA, Anita Valente da¹; BORGES, Juliana Neumann³; CYMBALISTA, Renato²; BORBA, Izabela Alves³; MARTINS, Elisângela¹; SANTOS, Gabriela Banzatto dos¹; ¹ Bauhinia eco-social, contato@bauhinia.com.br; ² Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, rcymbalista@usp.br; ³ FUA - Fundo Agroecológico, fundoagroecologico@fundofica.org

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Políticas Públicas e Agroecologia

Resumo

O relato descreve a experiência de apoio a agricultores agroecológicos do extremo sul de São Paulo no acesso a editais públicos lançados em 2023 e 2024. A partir da articulação entre as associações locais, foi criado um método de atendimento presencial, híbrido e online para superar barreiras tecnológicas, de escrita e de documentação, beneficiando propriedades que nunca haviam acessado recursos públicos. Foram elaboradas 17 propostas, das quais 12 foram aprovadas, com apoio voluntário e de profissionais especializados em projetos rurais para sua elaboração e submissão. A iniciativa reforça a importância de ações conjuntas com o terceiro setor para ampliar o acesso a políticas para propriedades historicamente excluídas, fortalecendo a inclusão de agricultores familiares e ativistas com dificuldades de acesso a mecanismos de fomento.

Palavras-Chave: agroecologia; políticas públicas; acesso a recursos; desenvolvimento rural; fomento.

Keywords: agroecology; public policies; access to resources; rural development; support.

Contexto

Na última década, ocorreu uma mudança significativa no modo como a sociedade e o poder público percebem os agricultores agroecológicos no extremo sul da cidade de São Paulo, em especial no distrito de Parelheiros, área com a maior concentração de propriedades rurais (Justo, 2020). Anteriormente negligenciados, esses agricultores passaram a ser tratados como aliados estratégicos na conservação de recursos essenciais, como a água, o solo, o clima e o ar. O projeto Ligue os Pontos, premiado com recursos da Bloomberg Philanthropies e proposto pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) em 2016 (PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 2023), foi desdobrado na plataforma Sampa + Rural (SÃO PAULO, 2023), operada pela Secretaria Municipal de Relações Internacionais e, posteriormente, pela Secretaria Municipal de



13º CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA

Agroecologia, Convivência com os Territórios
Brasileiros e Justiça Climática



Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDet), dando visibilidade ao mundo rural do município.

A SMDet instituiu uma vertente específica do Programa Operação Trabalho (POT) para a agricultura e opera a Casa de Agroecologia, responsável por Assessoria Técnica Rural; a Secretaria da Educação criou o Rolê Agroecológico, que realiza visitas de alunos da rede pública de ensino a propriedades produtivas; a Secretaria do Turismo criou o programa Vai de Roteiro, que oferece transporte para a realização de visitas guiadas a propriedades agroecológicas e turísticas; a Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SVMA), criou a Escola de Agroecologia de Parelheiros, que possui equipamentos como banco de sementes e oferece treinamentos e apoio técnico aos agricultores (Nakamura e de Marcos, 2021); a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente criou o programa de Pagamentos por Serviços Ambientais, que em 2025 remunera 30 propriedades pelas suas ações de preservação. Assim, construiu-se um novo cenário para os agricultores no município: no lugar da invisibilidade, surge um cenário de múltiplas portas para as políticas públicas, com novos desafios, principalmente o de qualificação para o acesso aos recursos.

Em 2023 e 2024, a ADESAMPA lançou dois editais destinados a fornecer recursos financeiros para pequenos produtores do extremo sul de São Paulo. O edital Semeando Negócios foi lançado no final de 2023 e disponibilizou recursos para empreendedores de turismo de base comunitária, atividades econômicas sustentáveis e beneficiamento de produtos. O edital Acelerando Hortas - 2ª edição foi lançado no início de 2024 e apoiou hortas urbanas e periurbanas para a realização de investimentos na produção. Ambos tinham o limite de R\$ 30.000,00 para seus apoios, além de mentoria e assessoria técnica. As propostas deveriam incorporar práticas sustentáveis como captação de água da chuva, compostagem, cultivo agroecológico e educação ambiental, bem como infraestruturas que potencializassem o turismo e o beneficiamento de alimentos. Foi a primeira vez que recursos públicos a fundo perdido foram disponibilizados para representações de pessoas físicas.¹

Os candidatos deveriam submeter uma proposta por Google Forms, informando dados sobre a propriedade ou o empreendimento, com o seu histórico, descrição das práticas agrícolas e sustentáveis, localização da propriedade, tamanho, parceiros, e o projeto e ações previstas com o respectivo orçamento e cronograma de execução. Era necessária a apresentação de documentos comprovando a organização coletiva. Os recursos poderiam ser acessados por pessoas físicas ou jurídicas, não sendo necessária uma Organização da Sociedade Civil. Os editais foram divulgados nos sites e redes sociais da Prefeitura e no Teia, espaço colaborativo de trabalho que possui uma unidade em Parelheiros.

¹ Uma primeira versão do edital *Acelerando Hortas* foi realizada em 2022, mas apoiou apenas pessoas jurídicas.



13º CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA

Agroecologia, Convivência com os Territórios
Brasileiros e Justiça Climática



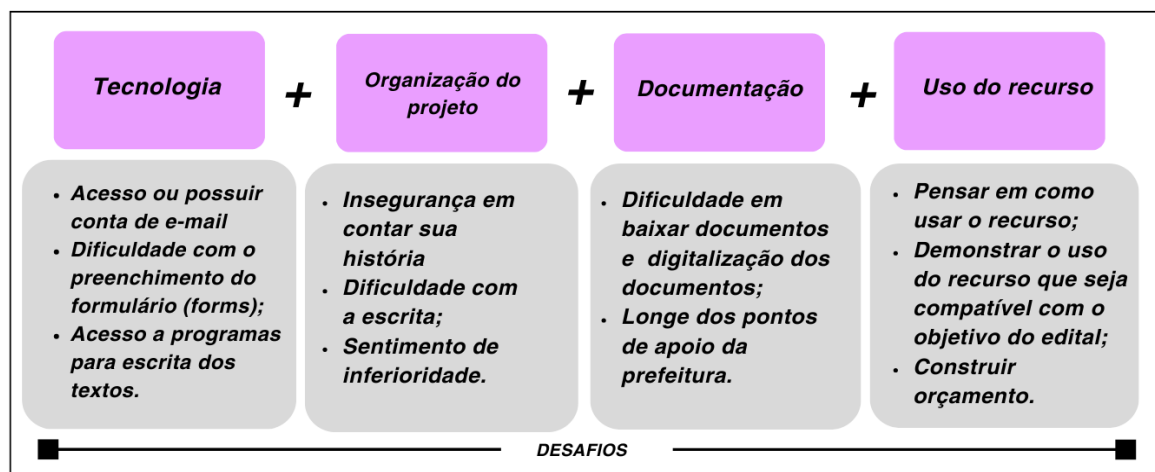
associação brasileira de
agroecologia

Estas iniciativas abriram novas oportunidades de acesso a políticas públicas que foram estabelecidas de forma crescente no território. Porém, a simples existência da política não faz o recurso “gotejar” mecanicamente para todos os perfis de agricultores, é necessária uma qualificação para acessá-la. Assim, este texto relata um caso de parceria virtuosa entre a sociedade civil e os agricultores agroecológicos resultando em ampliação do acesso aos recursos públicos. Um grupo de cinco mulheres, integrantes das associações Bauhinia Eco-Social e FUA – Fundo Agroecológico, que atuam no extremo sul de São Paulo, identificou tanto as oportunidades quanto as dificuldades enfrentadas por agricultores para acessar recursos públicos. A partir disso, desenvolveram um método de articulação voltado a preencher essa lacuna entre a oferta e a demanda por recursos, com foco redistributivo, principalmente em agricultores que nunca tiveram acesso a esses recursos.

Descrição da Experiência:

FUA - Fundo Agroecológico e Bauhinia eco-social² atuam no território em proximidade, construindo relações de solidariedade e confiança com cerca de 25 propriedades. Esta rede de agricultores é composta por famílias que arrendam terras, terras chefiadas por mulheres e propriedades com foco em conservação, turismo e produção agroecológica. Este foi o universo inicial de apoio e implementação do método. Ao tomar conhecimento do primeiro edital (Semeando Negócios), o primeiro passo foi sistematizar as principais barreiras enfrentadas por eles no acesso aos editais públicos: dificuldade tecnológica; insegurança com a escrita; documentação; dimensionamento dos recursos necessários. (ver figura 1).

Figura 1. Diagrama de desafios levantados para a construção da metodologia.



Fonte: Elaborado pelos autores.

² FUA - Fundo Agroecológico uma iniciativa que cria fundos e projetos que apoiem políticas públicas que conserve o uso agrícola do extremo sul da cidade de São Paulo/ Bauhinia eco-social é uma associação que cria projetos com iniciativas e lideranças locais para a conservação e desenvolvimento socioeconômico das áreas de Mananciais de São Paulo.



13º CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA

Agroecologia, Convivência com os Territórios
Brasileiros e Justiça Climática



Em um grupo de WhatsApp com os agricultores, divulgamos uma reunião de sensibilização que chamamos de Mutirão de Inscrição. Além da chamada no grupo, foram feitas visitas a propriedades previamente identificadas como prioritárias, especialmente aquelas com limitações no acesso a ferramentas tecnológicas básicas, como e-mail e internet. A reunião foi construída em parceria com outro projeto da região, o Planta Feliz, que ofereceu suas instalações e ajudou na construção da programação. Em 20 de dezembro de 2023, foi realizado o Mutirão de Inscrição. Estiveram presentes 15 pessoas, representantes de 12 propriedades.

A sistematização e o Mutirão definiram três modelos de suporte aos agricultores: apoio completo (76,5% das demandas), que incluiu desde a organização e digitalização de documentos até a redação, envio e acompanhamento; apoio na escrita (11,8%), com produção de textos alinhados às ideias dos agricultores e orientações sobre narrativa, destaques e coerência; e apoio com revisão (11,8%), baseado em leitura crítica e sugestões para aprimorar clareza e coesão. O processo buscou oferecer segurança, desenvolver competências para elaboração autônoma e valorizar as trajetórias, transformando ideias e sonhos no formato exigido pelos editais, respeitando a singularidade de cada propriedade rural.

As consultorias oferecidas podiam ser realizadas nos formatos online, híbrido ou presencial, de acordo com a preferência dos(as) agricultores(as). A maioria (52,9%) optou pelo atendimento online, realizado predominantemente via WhatsApp e videochamadas pelo Google Meet. O formato híbrido, escolhido por 29,4% dos atendidos, combinava uma visita presencial à propriedade — voltada à organização de documentos, como digitalização e orientação sobre obtenção de cartas de apoio — com interações virtuais posteriores para a construção da proposta e esclarecimento de dúvidas. Já o atendimento presencial integral foi escolhido por 17,6% dos(as) participantes, sendo realizado em visitas de meio período, com foco na criação de e-mail, estruturação inicial da proposta e posterior revisão e finalização por telefone, até a confirmação da submissão.

A elaboração das propostas exigiu aderência às diretrizes específicas de cada edital. Os editais da ADE Sampa, por exemplo, tinham como foco o desenvolvimento de atividades como horticultura, turismo rural, beneficiamento de alimentos e melhoria da infraestrutura nas propriedades. Já o edital de Fomento à Cultura da Periferia demandava propostas alinhadas à promoção cultural nos territórios.

Resultados

A aplicação deste modelo resultou na elaboração de 17 propostas de projetos, sendo 8 para o edital Semeando Negócios, 7 para o Acelerando Hortas e 2 para a Jornada do Patrimônio. Deste total, 10 foram aprovadas, correspondendo ao acesso de R\$242.160,00 de recurso público para as propriedades da rede. A atuação das organizações de apoio contou com recursos do Instituto Ibirapitanga e com dedicação voluntária de duas mulheres. Em média, foram investidas 12 horas de trabalho por unidade agrícola, totalizando 102 horas provenientes de voluntariado e



13º CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA

Agroecologia, Convivência com os Territórios
Brasileiros e Justiça Climática



outras 6 horas remuneradas equivalente a R\$7.650,00. Essas horas remuneradas envolveram a dedicação de duas profissionais às atividades de campo e ao acompanhamento por meio de consultas online.

Figura 2 – Resultados quantitativos da experiência

Apoio	Resultado
Propostas elaboradas	17
Propostas aprovadas	10
Recursos captados	R\$242.160,00
Trabalho voluntário	102 horas
Trabalho remunerado	6 horas (R\$ 7.650,00)
Tempo médio de dedicação por unidade agrícola	12 horas

Fonte: Elaborado pelos autores.

As temáticas das propostas refletem o objetivo dos editais o qual os projetos foram submetidos, abrangendo: beneficiamento de cana orgânica (1 proposta); Espaço para receber turismo (entre eles, construção de banheiro, reforma em cozinha, galpão, estrutura de acessibilidade, entre outros) (10 propostas); Processar produtos à base de hibiscos (1 proposta); Processar mandioca e colorau (1 proposta — não acessou o edital); Criar um espaço de processamento de alimentos para diminuir a perda e valorizar o produto (1); Implementar placa solar (1 proposta — não acessou o edital); Criar uma estação de bioinsumos (1 proposta — não acessou o edital); Projeto de Educação Ambiental (1 proposta — não acessou o edital).

Além disso, 64,7% das propostas partiram de agricultores(as) que nunca haviam acessado recurso público direto. Esse dado revela um aspecto central da atuação desta iniciativa: a capacidade de alcançar públicos historicamente excluídos dos mecanismos de fomento público, evidenciando que a rede mobilizada é composta majoritariamente por iniciativas que, até então, não acessaram políticas públicas territoriais de incentivo. Em síntese, a metodologia adotada não apenas viabilizou o acesso a editais, mas também abriu caminho para a inserção de agricultores familiares em políticas públicas..

Os editais destinados a fomentar atividades em propriedades rurais representam uma estratégia de política pública de longo prazo da Prefeitura de São Paulo. Esses editais permitem que o terceiro setor desempenhe um papel fundamental como mediador, ampliando o acesso das propriedades rurais a essas oportunidades. Contudo, apesar da existência de espaços como o TEIA – Parelheiros, que oferece suporte às iniciativas locais, existem barreiras logísticas significativas. Muitas famílias agricultoras, dependentes de sua atividade para subsistência, enfrentam dificuldades para suspender suas rotinas produtivas e se deslocar até o espaço para desenvolver propostas para os editais. A iniciativa de apoio a agricultores com perfis agroecológicos e de conservação complementa as políticas públicas existentes. Com a capacidade de atuar diretamente no território, foi possível atender a uma



13º CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA

Agroecologia, Convivência com os Territórios
Brasileiros e Justiça Climática



demanda real, especialmente daqueles agricultores que enfrentam dificuldades no acesso a tecnologias ou possuem limitações de leitura e escrita.

Estar presente no território permitiu o desenvolvimento de um método personalizado, adaptado à realidade local. Esse modelo considera as limitações específicas dos agricultores e promove iniciativas mais eficazes, pois se conecta diretamente com os desafios enfrentados diariamente pelo público-alvo dos editais de fomento. Essa proximidade em campo é essencial não apenas para construir confiança – indispensável ao acesso a documentos e dados pessoais – mas também para garantir a redação de propostas mais robustas e alinhadas aos objetivos e sonhos de cada propriedade integrada à rede de agricultores formada.

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Ibirapitanga pelo apoio financeiro, que viabilizou parte das ações relatadas neste trabalho, possibilitando o acompanhamento técnico e a elaboração das propostas dos agricultores. Reconhecemos também a contribuição voluntária de colaboradoras e membros das associações Bauhinia eco-social e destinação de profissionais do FUA – Fundo Agroecológico, cujo empenho foi fundamental para o alcance dos resultados.

Referências

JUSTO, Marcelo Gomes. Agroecologia e agricultura urbana na cidade de São Paulo: movimentos socioespaciais e socioterritoriais. *Revista NERA*, v. 23, n. 55, p. 218-242, 2020. Disponível em:

<https://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/6671>. Acesso em: 15 jul. 2025.

NAKAMURA, Angélica C.; MARCOS, Valeria de. Agricultura urbana e agroecologia no território do extremo sul do município de São Paulo. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 35, n. 101, p. 225-240, jan.-abr. 2021. Disponível em:

<https://revistas.usp.br/eav/article/view/185128>. Acesso em: 15 jul. 2025.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho. Portaria SMDet nº 17, de 4 de abril de 2023. **Institui o Programa Sampa+Rural no âmbito da SMDet.** *Diário Oficial da Cidade de São Paulo*, São Paulo, 5 abr. 2024. Disponível em:

[https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-de-desenvolvimento-economico-e-trabalho-smdet-17-de-4-de-abril-de-2023#:~:text=Portaria%20SMDet%20n.º,Econ%C3%B4mico%20e%20Trabalho%20\(SMDet](https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-de-desenvolvimento-economico-e-trabalho-smdet-17-de-4-de-abril-de-2023#:~:text=Portaria%20SMDet%20n.º,Econ%C3%B4mico%20e%20Trabalho%20(SMDet). Acesso em: 13 ago. 2025.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Ligue os Pontos: projeto conecta o potencial produtivo agrícola à dinâmica da maior economia urbana brasileira. São Paulo, 2023. Disponível em:

<https://capital.sp.gov.br/w/noticia/ligue-os-pontos-conecta-o-potencial-produtivo-agricola-a-dinamica-da-maior-economia-urbana-brasileira>. Acesso em: 15 jul. 2025.